

057 - DIAGNÓSTICO DAS QUALIDADES FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE SOJA PRODUZIDAS EM QUATRO ESTADOS BRASILEIROS. **N.P. Costa¹; C.M. Mesquita¹; A.C. Maurina²; J.R. Bordignon; J.M.G. Mandarin; J.B. França-Neto¹; F.C. Krzyzanowski¹; A.A. Henning¹; J.E. Pereira¹** (¹EMBRAPA Soja, Londrina, PR; ²EMATER, Curitiba, PR).

RESUMO - Este estudo teve como objetivo diagnosticar as qualidades fisiológica e sanitária de sementes produzidas nas principais regiões produtoras de soja do Brasil. No Paraná foram avaliadas sementes dos cultivares BR-16, FT-Abyara, BR-37, Embrapa 48, FT-2000, FT-2002, OCEPAR 13 e OCEPAR 14. Em Minas Gerais foram coletadas amostras dos cvs. Conquista, Cristalina, Doko-RC, Emgopa 314, Emgopa-315 e FT-104 e no Rio Grande do Sul, especificamente na região de Erechim, foram amostradas sementes dos cultivares BR-16 e Embrapa-66. Os parâmetros utilizados para avaliar a qualidade fisiológica das sementes foram germinação (%), vigor (TZ 1-3), viabilidade (TZ 1-5), deterioração por umidade (TZ 6-8), lesão de percevejo (TZ 6-8), dano mecânico (TZ 6-8) e sanidade. No Estado de Goiás houve redução significativa da germinação e do vigor, especialmente para os cultivares MG/BR-46 (Conquista) com 40,5% e 30,3%, respectivamente e Cristalina-RC (com 45% e 29,3%, respectivamente). Em Minas Gerais, os elevados índices médios de deterioração por umidade (6,5%) e de danos mecânicos (14,5%) proporcionaram redução drástica da germinação e do vigor para os cultivares Paiaguás com (61,4 e 48,8%), Conquista (60,6 e 47,8%) e Doko-RC (66,5 e 46,4%), respectivamente. No Rio Grande do Sul, os dados médios correspondentes a região de Erechim, indicaram que o cultivar BR-16 mostrou queda acentuada da germinação (62,5%) e do vigor (52,3%) e elevados índices de danos mecânicos (23,90%). Para o Paraná, ocorreram sérios problemas de redução de qualidade em todos os cultivares e em todas as regiões, sendo que a Região Norte apresentou médias de germinação e de vigor de 66,3 e 61,6%, a Região Oeste com 72,2 e 58,3% e a Região Sul com 73,2 e 65,9%, respectivamente. A redução da qualidade fisiológica pode ser atribuída aos elevados níveis de danos mecânicos, associados aos índices crescentes de deterioração por umidade, que têm limitado a obtenção de sementes de alta qualidade, pois ambos os fatores apresentaram, na região Norte 19,4%; na Oeste 18,1% e na Sul, 18,7%, afetando de modo irreversível o padrão de qualidade. Por outro lado, os dados de lesões de percevejos não chegaram a comprometer a qualidade, pois os valores médios obtidos para sementes de todos os cultivares variaram de 3,3% na Região Norte, 6,4% na Região Oeste e de 1,6% na Região Sul. Com relação a qualidade sanitária das sementes, os resultados indicaram elevados índices de *Phomopsis* sp. e *Fusarium* sp. para todos os cultivares e localidades, chegando a superar na Região Norte (17,5%) e na Região Sul (23,5%), afetando seriamente as análises de germinação e de vigor. Idêntico comportamento ocorreu em Minas Gerais, onde os percentuais de patógenos alcançaram índices médios de 14,5% para sementes de todos os cultivares. Porém, em Goiás e Rio Grande do Sul verificou-se baixa incidências de patógenos.

Palavras-chave: vigor, danos mecânicos, patógenos, germinação

Revisores: O.F. Saraiva; A.M. Brighenti (EMBRAPA Soja).